

LIVROS DIDÁTICOS APROVADOS PELO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO: INVESTIGAÇÕES DA DISTRIBUIÇÃO DAS OBRAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Ana Cláudia de França¹

Fabrini Katrine da Silva Bilro²

Débora Amorim Gomes da Costa-Maciel³

Resumo: Neste estudo, discutimos a distribuição de livros didáticos de alfabetização nas escolas públicas brasileiras. Como resultado, observamos que 5 (cinco) editoras se destacam com maior vendagem de obras. Dessas empresas, 3 (três) têm as coleções de maior distribuição nas escolas públicas do país.

Sabemos que o Livro Didático (LD) constitui-se como um dos principais recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação, cuja função é de auxiliar a prática docente. O LD, na maioria das vezes, torna-se a única e a principal fonte de informação impressa disponível aos professores e alunos no processo de ensino aprendizagem (LAJOLO, 1996; COSTA-MACIEL, 2014).

Os livros adquiridos pelo Governo Federal e distribuídos às escolas públicas brasileiras passam por um crivo do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Esse Programa configura-se como uma política avaliativa que promove a seleção e a apresentação dos livros aprovados aos professores. As coleções aprovadas no PNLD são apresentadas nos Guias dos Livros Didáticos sob a forma de resenhas, cuja função é auxiliar os professores e a equipe pedagógica escolar no processo de escolha dos manuais que serão utilizados durante 3 (três) anos.

Em 2016, o Guia destinado à Alfabetização (1º ao 3º ano) apresentou ao professor um repertório de 21 (vinte e uma) coleções, distribuídas entre 14 (quatorze) editoras. Em meio a esse processo, este estudo tem como objetivo investigar a distribuição de livros didáticos de alfabetização nas escolas públicas brasileiras, apresentando nesse cenário as editoras que mais venderam ao governo e as obras de maior distribuição nas escolas públicas do país.

Em busca de atingir o objetivo proposto, direcionamos nosso olhar para o Guia de Livros Didáticos de Alfabetização e Letramento/PNLD (2016), destinado aos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º), a fim de conhecer as coleções aprovadas em 2016 e suas respectivas editoras. Frente aos dados, acessamos o *site* do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e localizamos informações referentes às coleções mais bem distribuídas nas escolas brasileiras, bem como os valores investidos pelo MEC para a aquisição dessas obras. Para o tratamento das informações, assumimos uma organização de natureza mista qualitativa e quantitativa – (BARDIN, 1994), conforme veremos a seguir na seção em que discutiremos os resultados.

Diante disso, ressaltamos o papel de nossa pesquisa em trazer para o debate um dos principais instrumentos didáticos disponibilizados pelo governo às escolas públicas brasileiras, evidenciando o processo de escolha, aquisição e distribuição, assim como o alto investimento financeiro do governo às editoras de livros didáticos.

Frente ao cenário apresentado, vejamos a seguir os resultados da investigação.

¹ Mestranda em Educação; Universidade de Pernambuco; Nazaré da Mata; Pernambuco. *E-mail:* claudia_francaac@hotmail.com.

² Doutoranda em Educação; Universidade Federal de Pernambuco; Recife; Pernambuco. *E-mail:* fabrinibilro@hotmail.com.

³ Doutora em Educação; Universidade de Pernambuco; Nazaré da Mata; Pernambuco. *E-mail:* deboracostamaciel@gmail.com.

Análise do Guia de Livro Didático - PNLD 2016

A partir da análise do Guia de Alfabetização e Letramento – PNLD 2016, destinado aos anos iniciais de Ensino Fundamental, percebemos a presença de 21 (vinte e uma) coleções, distribuídas entre 14 (quatorze) editoras, como veremos no quadro a seguir:

Seq.	COLEÇÕES	EDITORAS
1.	Ápis	ÁTICA
2.	Projeto Lumirá	
3.	Aprender, muito prazer!	BASE EDITORIAL
4.	Aprender e saber	CEREJA
5.	Quatro cantos	DIMENSÃO
6.	Aprender juntos	EDIÇÕES SM
7.	Mundo amigo	
8.	Novo bem - me - quer	EDITORA BRASIL
9.	Aprender e criar	ESCALA EDUCACIONAL
10.	Porta aberta	FTD
11.	Eu gosto	IBEP
12.	Brasiliana	
13.	A aventura da linguagem	
14.	Juntos nessa Língua Portuguesa	LEYA
15.	Projeto buriti	MODERNA
16.	Pequenos exploradores	POSITIVO
17.	Manacá	
18.	Ligados.com	SARAIVA
19.	Português Linguagens	
20.	Projeto coopera	
21.	A escola é nossa	SCIPIONE

Quadro 1 – Coleções e Editoras localizadas no Guia de Livros didáticos – 2016

Fonte: Guia de Livros Didáticos - Alfabetização e Letramento/2016.

Conforme mostra o quadro acima, percebemos que, das 14 (quatorze) editoras, 5 (cinco) investiram bastante nas coleções de livros didáticos, já que conseguiram aprovar mais de uma coleção. Dentre estas, as editoras que investiram em três coleções foram: a Editora IBEP, com as coleções *Eu gosto*, *Brasiliana* e *A aventura da linguagem*; e a Editora Saraiva, com *Ligados.com*, *Português e Linguagem* e *Projeto coopera*. Já as editoras que apresentaram duas coleções foram: Editora Ática, com as coleções: *Ápis* e *Projeto Lumirá*; Editora Edições SM, com *Aprender juntos* e *Mundo Amigos*; e Editora Positivo, com as coleções *Manacá* e *Pequenos Exploradores*. As demais editoras apresentaram apenas uma coleção.

Diante do exposto, seguimos para o processo de aquisição e distribuição das coleções.

Aquisição e Distribuição das Coleções: investimento realizado pelo MEC

O governo brasileiro é o maior comprador de livros didáticos. Sendo assim, em busca de compreender sobre o processo de aquisição e de distribuição dessas obras, bem como de conhecer os valores gastos na compra dos livros e manuais do professor de Alfabetização e Letramento, voltados aos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, fizemos uma pesquisa no *site* do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, especificamente no item relativo aos Programas do livro didático, na seção dos dados estatísticos. Nesse percurso, ao verificar as coleções mais distribuídas de Alfabetização, descobrimos também as editoras que mais venderam para o Governo Federal.

Mostraremos, no quadro a seguir, as coleções mais bem distribuídas às escolas brasileiras e seus respectivos valores de aquisição.

Seq.	Coleções	Editoras	Quantidade por coleção	Valor total aquisição⁴
1.	Ápis	ÁTICA	1.527.869	R\$ 13.347.834,39
2.	Projeto coopera	SARAIVA	646.816	R\$ 4.865.615,20
3.	Porta aberta	FTD	629.915	R\$ 4.721.472,52
4.	Projeto buriti	MODERNA	512.806	R\$ 3.919.305,72
5.	Eu gosto	IBEP	463.388	R\$ 4.046.186,47
6.	Ligados.com	SARAIVA	377.217	R\$ 2.859.210,48
7.	Português Linguagens	SARAIVA	357.814	R\$ 3.187.423,58
8.	Projeto Lumirá	ÁTICA	332.832	R\$ 2490.144,12
9.	A escola é nossa	SCIPIONE	293.849	R\$ 2.217.859,56
10.	Aprender juntos	EDIÇÕES SM	257.428	R\$ 2.526.805,93
11.	Juntos nessa Língua Portuguesa	LEYA	195.150	R\$ 2.103.106,71

⁴ Para obtenção desses dados, somamos o valor total de aquisição de cada exemplar com base nas informações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Ao todo, foram contabilizados os valores dos 6 (seis) exemplares de cada coleção, sendo 3 (três) livros didáticos e 3 (três) manuais do professor de Alfabetização e Letramento, voltados para o 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental.

12.	Mundo amigo	EDIÇÕES SM	108.491	R\$ 933.664,27
13.	Aprender e criar	ESCALA EDUCACIONAL	101.686	R\$ 2.453.507,34
14.	Novo bem - me - quer	BRASIL	89.938	R\$ 1.059.931,16
15.	Brasileira	IBEP	83.604	R\$ 874.754,98
16.	Pequenos exploradores	POSITIVO	75.000	R\$ 1.118.616,06
17.	Manacá	POSITIVO	72.992	R\$ 1.173.301,10
18.	Aprender e saber	CEREJA	53.671	R\$ 955.360,45
19.	Aprender, muito prazer!	BASE EDITORIAL	49.502	R\$ 702.619,42
20.	A aventura da linguagem	IBEP	15.517	R\$ 142.938,89
21.	Quatro cantos	DIMENSÃO	12.226	R\$ 239.690,88

Quadro 2 – Coleções mais distribuídas de Alfabetização e Letramento (1º, 2º e 3º ano) – PNLD/2016

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras, a partir das informações disponíveis no site do FNDE

<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-dados-estatisticos>.

A partir dos dados supracitados, percebemos 5 (cinco) coleções mais bem distribuídas às escolas brasileiras: 1. Coleção *Ápis*, liderando com o quantitativo de 1.527.869 (Um milhão, quinhentos e vinte sete mil, oitocentos e sessenta e nove) exemplares distribuídos, com o valor de aquisição de R\$ 13.347.834,39 (Treze milhões, trezentos e quarenta e sete mil, oitocentos e trinta e quatro reais e trinta e nove centavos) gastos pelo governo federal; 2. Coleção *Projeto Coopera*, que lidera o segundo lugar com o quantitativo de 646.816 (Seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e dezesseis), totalizando o valor da compra em R\$ 4.865.615,20 (Quatro milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e quinze reais e vinte centavos); 3. Coleção *Porta Aberta*, que aparece na terceira posição com o quantitativo de 629.915 (Seiscentos e vinte e nove mil, novecentos e quinze) exemplares, com o valor de R\$ 4.721.472,52 (Quatro milhões, setecentos e vinte e um mil, quatrocentos e setenta e dois reais e cinquenta e dois centavos); 4. Coleção *Projeto Buriti*, quarta coleção mais distribuída, com o quantitativo de 512.806 (Quinhentos e doze mil, oitocentos e seis), mas, que, apesar disso, apresentou um valor de aquisição menor R\$ 3.919.305,72 (Três milhões, novecentos e dezenove mil, trezentos e cinco reais e sessenta e dois centavos), se comparado com a quinta coleção mais bem distribuída; 5. Coleção *Eu gosto*, que aparece na quinta posição, dentre as obras mais bem distribuídas, com 463.388 (Quatrocentos e sessenta e três mil, trezentos e oitenta e oito) exemplares, e que soma um valor total de R\$ 4.046.186,47 (Quatro milhões, quarenta e seis mil, cento e oitenta e seis reais e quarenta e sete centavos), número maior, se comparado a coleção *Buriti*, quarta colocada.

Vejamos, agora, os dados das 5 (cinco) editoras campeãs de vendas.

Editoras	Coleções	Qtde. por coleções	Total por coleções	Quantidade total
Ática	Ápis	1.527.869	R\$ 13.347.834,39	R\$ 15.837.978,51
	Projeto Lumirá	332.832	R\$ 2.490.144,12	
Saraiva	Projeto Coopera	646.816	R\$ 4.865.615,20	R\$ 10.912.249,26
	Ligados. Com	377.217	R\$ 2.859.210,48	
	Português Linguagens	357.814	R\$ 3.187.423,58	
IBEP	Eu gosto	463.388	R\$ 4.046.186,47	R\$ 5.063.880,34
	Brasileira	83.604	R\$ 874.754,98	
	A aventura da Linguagem	15.517	R\$ 142.938,89	
FDT	Porta Aberta	629.915	R\$ 4.721.472,52	R\$ 4.721.472,52
Moderna	Projeto Buriti	512.806	R\$ 3.919.305,76	R\$ 3.919.305,76

Quadro 3- Editoras campeãs de vendas

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras, a partir das informações disponíveis no site do FNDE

<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-dados-estatisticos>.

Diante das informações apresentadas, constatamos 5 (cinco) editoras campeãs de vendas, a saber: 1ª. Editora Ática, campeã de vendas, investiu em duas coleções - *Ápis* e *Projeto Lumirá* -, totalizando um ganho de R\$ 15.837.978,51 (Quinze milhões, oitocentos e trinta e sete mil, novecentos e setenta e oito reais e cinquenta e um centavos); 2ª. Editora Saraiva, com investimento em três coleções: *Projeto Coopera*, *Ligados.com* e *Português Linguagens*, totalizando o valor de R\$ 10.912.249,26 (Dez milhões, novecentos e doze mil, duzentos e quarenta e nove reais e vinte e seis centavos); 3ª. Editora IBEP, com as coleções *Eu gosto*, *Brasileira* e *A aventura da linguagem*, com o total de R\$ 5.063.880,34 (Cinco milhões, sessenta e três mil, oitocentos e oitenta reais e trinta e quatro centavos); 4ª. Editora FTD, com a coleção *Porta Aberta*, contabilizando o valor de R\$ 4.721.472,52 (Quatro milhões, setecentos e vinte um mil, quatrocentos e setenta e dois reais e cinquenta e dois centavos); 5ª. Editora Moderna, com a coleção *Buriti*, que arrecadou o valor de R\$ 3.919.305,76 (Três milhões e novecentos e dezenove mil, trezentos e cinco reais e setenta e seis centavos). Ressaltamos que todos os valores foram pagos pelo governo federal.

Considerações finais

Diante dessas informações, mais do que conclusões, emergem questionamentos, tais como: o que leva essas editoras, e suas respectivas coleções, a serem as mais adotadas pelas escolas públicas? No processo de escolha dessas coleções, os docentes têm efetiva autonomia para indicar suas opções, a partir das propostas apresentadas por esses livros? Essas indagações nos chamam a refletir acerca da importância de um dos principais recursos didáticos utilizados em salas de aula e disponibilizados pelo governo. Assim como ressaltam a necessidade de

estarmos atentos a todo o processo que envolve a proposição, a escolha, a distribuição e a utilização das coleções pelas editoras, pelo governo, pelas escolas, pelos docentes e pelos alunos; tendo em vista o alto investimento financeiro, a abrangência e o comprometimento de diversos setores da sociedade no processo de inserção destes materiais nos espaços escolares.

Referências

BARDIN, I. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições Setenta, p. 226, 1994.

BRASIL. MEC. *Guia de livros didáticos PNLD 2016: letramento e alfabetização e língua portuguesa / ensino fundamental anos iniciais*. Ministério da Educação. – Brasília, MEC: 2015.

COSTA-MACIEL, D. A. G. Gêneros Oraís nas obras avaliadas pelo Programa Nacional do Livro Didático, *Revista Linha Mestra*, n.24, jan.-jul. 2014.

LAJOLO, M. Livro didático e qualidade de ensino. *Em Aberto*, Ministério da Educação e do Desporto SEDIAE/INEP, Brasília, a. 16, n. 69, jan./mar. 1996.